ID. 1595

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Vinculada ao Ministério da Agricultura
Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual de Porto Velho
UEPAE / Porto Velho
BR. 364, Km 5,5 - Cx. Postal 406
78.900 - Porto Velho - RO.

Nº 67 Set/84 p.1-4

ISSN 0101 - 7039

FOL 2485

PESQUISA EM ANDAMENTO

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirma.

EFEITO DO ESPAÇAMENTO ENTRE FILEIRAS E DENSIDADE DE PLANTIO NA CULTURA DO ARROZ DE SEQUEIRO EM RONDÔNIA

Cesar Augusto Monteiro Sobral[1]
José Nelsileine Sombra Oliveira[1]

Dentre as culturas anuais, o arroz de sequeiro é o principal produto cultivado no Estado, no entanto existem indefinições sobre a interação Espaçamento x Densidade, que possibilite à cultura um aumento na sua produtividade.

Com esse objetivo, foram instalados em Porto Velho, dois ensaios com as cultivares IAC-25 e IAC-47.

Os experimentos foram instalados em novembro/81, testando-se diferentes espaçamentos e densidade em um Latossolo Amarelo. A análise química do solo apresentou as seguintes caracteristicas: pH 3,4; P 3ppm; K 66ppm Al 0,5 Eq.mg/100ml e Ca + Mg 1,2 Eq.mg/100ml, sendo usada uma adubação de 200Kg/ha (4-30-16) + Zn.

---

[1] Engºs. Agrºs. Pesquisadores da EMBRAPA-Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual, Caixa Postal 406. CEP 78900. Porto Velho, RO

O delineamento experimental para ambos os ensaios, foi o de blocos ao acaso com 4 repetições, com os seguintes tratamentos: 1) 17cm, 2) 34cm, 3) 51cm e a lanço; com as densidades de 30, 45, 60, 70 e 95Kg/ha de semente. A área útil de cada tratamento foi de 8,16m^2.

No ensaio com a cultivar IAC-25 o melhor tratamento foi 34cm entre linhas com densidade de 60Kg/ha de semente, o qual proporcionou uma produtividade de 1553Kg/ha, tendo sido detectado efeito significativo ao nível de 5% para a interação Espaçamento x Densidade.

Constatou-se, no ensaio, a incidência de Bruzone (Pyriculária oryzae), mancha parda (Helminthosporium orizae), não comprometendo no entanto o rendimento do mesmo.

Registrou-se também a ocorrência do carvão comum (Tilletia barclayana Sacc e Syd), em alguns tratamentos sendo mínimo o índice de infecção nas panículas.

Os resultados do ensaio com a cultivar IAC-47, indicaram como melhor tratamento o espaçamento de 34cm com densidade de 45Kg/ha de sementes no qual foi obtido um rendimento médio de 2605Kg/ha (Tabela 1).

A análise de variância não detectou significância para a interação cultivar x densidade, sendo obtida somente para espaçamento a 5% de probabilidade.

Com relação ao acamamento, foi observado que, nos espaçamentos de 17cm e plantio a lanço, o índice de acamamento foi maior que nos tratamentos de 34cm e 51cm (Tabela 1).

As alturas de plantas não diferiram entre si estatisticamente, obtendo valores compreendidos entre 144cm a 157cm, média das quatro repetições.

Os experimentos foram repetidos por dois anos, para confirmação dos resultados anteriores.

Tabela 1 - Rendimento (Kg/ha), Índice de Acamamento, Altura de Plantas IAC -47 - Porto Velho 81/82.

Tratamento	Produção Média Kg/ha	Índice de Acamamento* Repetições I	II	III	IV	Altura de Plantas (cms)
E_2D_2=34cm/45Kg/ha/sem	2620	1	1	1	3	147
E_2D_3=34cm/60Kg/ha/sem	2605	1	3	3	1	156
E_2D_1=34cm/30Kg/ha/sem	2499	1	1	1	3	155
E_2D_4=34cm/75Kg/ha/sem	2413	1	1	3	5	154
E_3D_4=51cm/75Kg/ha/sem	2377	1	1	1	3	147
E_2D_5=34cm/90Kg/ha	2323	1	1	1	3	150
E_3D_3=51cm/60Kg/ha	2165	1	1	3	3	156
E_3D_5=51cm/90Kg/ha	2105	1	1	3	3	148
E_3D_1=51cm/30Kg/ha	2060	1	1	1	1	152
E_4D_1= a lanço/30Kg/ha	2029	7	7	9	7	149
E_1D_5=17cm/90Kg/ha	2029	7	7	9	7	147
E_4D_4= a lanço/75Kg/ha	1833	7	7	1**	7	144
E_3D_1=51cm/30Kg/ha	1832	1	1	1	3	153
E_4D_3= a lanço/60Kg/ha	1734	1**	7	9	7	151
E_4D_5= a lanço/90Kg/ha	1605	9	9	7	1**	151
E_1D_2=17cm/45Kg/ha	1605	7	7	9	7	146
E_1D_4=17cm/75Kg/ha	1560	9	7	7	7	144
E_1D_3=17cm/60Kg/ha	1515	9	7	7	7	150
E_1D_1=17cm/30Kg/ha	1500	7	7	9	7	157
E_4D_2= a lanço/45Kg/ha	1387	5	5	9	7	152

* Índice de acamamento - 1. Sem acamamento.
3. Mais de 50% das plantas levemente acamadas.
5. A maioria das plantas moderadamente acamada.
7. A maioria das plantas completamente acamadas.
9. Todas as plantas completamente acamadas

**Parcelas replantadas em 15/12/81.